

TERRITORIALIZAÇÃO E VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA NA UBS ALTO DA BOA VISTA III

Caio Macêdo Cruz¹; Beatriz do Nascimento Leite²; Francisco Neylton Rolim Tavares³; Heloisa Damascena Moraes⁴; João Pedro Pereira dos Santos⁵; Maria Eduarda Fernandes Torres⁶; Marianna Gomes Xavier Candeia⁷; Vilhena Fernandes Silva⁸; Severiano Janeo da Silva Gomes⁹

¹Faculdade Paraíso Araripina (FAP). Araripina, Pernambuco, Brasil.
E-mail do autor principal: caiomcruz.med@gmail.com

RESUMO: A disciplina Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) proporcionou aos discentes uma vivência prática na Unidade Básica de Saúde (UBS) Alto da Boa Vista III, permitindo a aproximação com a realidade da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Estratégia Saúde da Família (ESF). A experiência possibilitou compreender a organização dos serviços, o papel da equipe multiprofissional e a importância do acolhimento, da escuta qualificada e do vínculo entre profissionais e comunidade na promoção da saúde. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um plano de qualificação da assistência à saúde por meio da caracterização do território adscrito, identificação de áreas de risco social e sanitário, reconhecimento dos aparelhos sociais e elaboração de um mapa territorial como instrumento de apoio ao planejamento das ações da APS. A metodologia baseou-se em visitas técnicas à UBS, observação da rotina dos serviços, participação em atividades de triagem, acompanhamento do Agente Comunitário de Saúde durante o processo de territorialização e visitas domiciliares, além da análise das características demográficas, sociais e epidemiológicas da população adscrita. Como produto final, foi elaborado um mapa de territorialização contendo a divisão em microáreas, identificação de áreas vulneráveis, regiões com limitações de acesso aos serviços de saúde e localização dos principais equipamentos sociais presentes no território. As vivências permitiram compreender a importância da organização do processo de trabalho, do cadastramento da população, do uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e da integração entre os diferentes profissionais para garantir a continuidade do cuidado. A construção do mapa evidenciou sua relevância como ferramenta estratégica para subsidiar o planejamento das ações em saúde, identificar prioridades e direcionar intervenções conforme as necessidades da comunidade. Além disso, a experiência fortaleceu a compreensão sobre os princípios da Atenção Primária, especialmente territorialização, adscrição da população, integralidade do cuidado e promoção da saúde. Conclui-se que a disciplina contribuiu significativamente para a formação acadêmica ao aproximar os estudantes da realidade do Sistema Único de Saúde, proporcionando uma visão mais crítica, humanizada e comprometida com as necessidades da população, além de reforçar a importância do território como elemento fundamental para o planejamento e organização das ações em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Territorialização.

Agência de fomento: Não se aplica.